Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO X | Estado do Amazonas—Porto Velho Quinta-feira 20 de Maio de 1926 | N. 92

Telegrammas

Manáos, 13.

Por acto de hontem, o sr. dr. Ephigenio Ferreira de Salles, digno Presidente do Estado resolveu encarregar o cel. Prudencio Bogéa de Sá para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal de Porto Velho durante o impedimento do Prefeito effectivo dr. Djalma Cavalcanti que se encontra ausente tratando dos seus interesses com permissão da Presidencia do Estado.

—

Rio, 12

A greve geral na Inglaterra, constituida cinco milhões de homens, ameaçava aggravar dia a dia, dando logar o governo britannico mobilisar forças foi suspensa.

—

Rio, 14.

Falleceu nesta capital o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Herculano Freitas, nomeado ultimamente para Alta Côrte sendo geral consternação pelo desapparecimento do grande vulto nacional.

O extincto foi Ministro do Interior no governo do Marechal Hermes.

Affonso XIII

O povo hespanhol solemnisou no dia 17 do corrente o anniversario natalicio de S. M. o Rei Affonso XIII.

E' incontestavelmente uma grande data para a Nação Hespanhola o dia 17 de Maio que assignala o anniversario do querido e democrata Affonso XIII.

Noticiando tão auspicioso acontecimento, o «Alto Madeira», congratulando-se com o povo hespanhol, apresenta aos subditos de S. M, Affonso XIII, residentes nesta cidade, os mais sinceros e effusivos cumprimentos.

A Borracha Bahiana rival da «Fine Pará»

E' o seguinte o resultado da analyse realisada pelos laboratorios norte-americanos da borracha bahiana, cultivada em São Bento de Lages, de que nos dá sciencia o consul brasileiro em Nova York:

«Com referencia ás quatro bolas da borracha bahiana, mandadas para lavar, seccar e examinar, temos as seguintes informações: peso 77/16; depois de secca 62/16; misturada para prova, mostra a força tensão de 3.000 libras; alongamento 625 °|°. O trabalho durante 10 minutos, 310 Farenbeit, resiste 4.040 °|°.

A Pará Fine deve dar nunca menos de 2.800 libras de tensão, 550 °|° de alongamento, e a media do resultado que obtivemos recentemente é de 2.900 a 3.200 libras de força de tensão e 625 °|° de alongamento. De modo que esta borracha poderia ultrapassar a nossa especificação, sendo, todavia, na percentagem desta, pouco mais elevada do que lotes recentes da Pará Fina. Tambem achamos esta borracha um pouco mais macia por occasião de passal-a pela calandra».—(Da «Folha do Norte», do Norte.

Estado de sitio

Por decreto do Governo da Republica, de 29 de Abril ultimo, foi prorogado até 31 de Dezembro vindouro o estado de sitio nos Estados do Amazonas, Pará Maranhão, Ceará, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Plante-se intensivamente a borracha, aconselha o dr. Hannibal Porto

O dr. Hannibal Porto publica uma entrevista n'«O Jornal», do Rio, preconizando o plantio intensivo da borracha, a exemplo do que fez a Inglaterra em Ceylão e na Malasia, mostrando ser esse o unico meio de a Amazonia reerguer-se do abatimento economico que atravessa.

Mostra o dr. Hannibal o grande esforço empregado para o Amazonas sahir da situação afflictiva produzida pela baixa da borracha, lastimando que o commercio, os industriaes e agricultores abandonem suas actividades novas logo que presentem uma oscillação para a alta daquelle producto

Acha que é preciso intensificar a industria extractiva de oleos, madeiras, sementes, fibras, castanhas e algodão, plantando, porém, em alta escala a borracha, com que se possa fazer frente á competição das colonias inglezas, voltando se a readquirir a primazia nos mercados consumidores.

Cerimonia Religiosa

Na segunda feira passada, ás 8 horas, perante regular assistencia, o Monsenhor Dr. Raimundo de Oliveira celebrou a enthronisação do Sagrado Coração de Jesus na casa de residencia do sr. major Francisco Fraga Dias, collector estadoal neste Municipio, cuja imagem fôra offerecida á capellinha do Cemiterio Publico desta Cidade, pela sra. d. Maria Vianna, esposa do sr. João Vianna Junior.

—

Na residencia do sr. Alvaro Paraguassú, realisou se no dia 16 do corrente o casamento ecclesiastico do nosso presado amigo capitão Eucario Cantanhede com a Exma. Sra. D. Candida dos Santos Cantanhede.

Paranympharam o acto o sr. Alvaro Dantas Paraguassú e sua Exma. esposa D. Thamar Brasileiro Paraguassú.

Após a cerimonia, que foi celebrada pelo Monsenhor dr. Raimundo de Oliveira, foi servido lauto almoço.

—

Consorciaram-se ecclesiasticamente o sr. Jonathas Hugo da Motta, industrial em Santa Rosa, Republica da Bolivia, com a Exma. Sra. D. Carolina Veglor Brasileiro Cantanhede da Motta, na residencia do Sr. Alvaro Paraguassú, no dia 16 do corrente.

Serviram de testemunhas do acto o dr. José Matheus Gomes Coutinho, advogado, e sua Exma. consorte, D. Leopoldina Lisboa Gomes Coutinho.

Terminada á ceremonia foi offerecido aos presentes um almoço lauto.

—

No día 17 do andante, foi celebrado pelo Monsenhor dr. Raimundo de Oliveira o casamento religioso do sr. Manoel Trindade Filho com a sra. D. Philomena Candida Trindade.

Testemunharam o acto os srs. Theophilo Bento de Mello, Antonio Ferreira de Souza, e D.D. Esperança Ritta e Anne Maria dos Anjos.

"Footballers" hespanhóes vêm ao Rio

Em Barcellona, estão ultimadas as negociações para a excursão de um club de football á America do Sul. Jogará quatorze «matchs», sendo o primeiro no Rio a 13 de junho e o ultimo em Lima, a 5 de setembro.

Cinco bilhões de "deficit"

CRISE MINISTERIAL EM PERSPECTIVA

O deputado trabalhista Leon Blum complicou a situação do gabinete francez, com a declaração, que é considerada um prenuncio de crise ministerial, de que o «deficit» orçamentario da França attinge a cinco bilhões de francos, no exercicio vigente.

Naufragio

No dia 15 do corrente, naufragou no igarapé Jatuarana affluente do rio Madeira, José Antonio de Oliveira, perecendo no torvelinho das aguas.

Apezar do naufragio ter se verificado pelas 20 horas do dia 15 quando o infeliz José Antonio de Oliveira navegava em uma pequena canôa, o cadaver somente foi encontrado ás 7 horas do dia 17, sendo sepultado em Jatuarana, pelo sr. João Pedro e seus companheiros de trabalho.

Prefeitura Municipal

IMPOSTO PREDIAL

A Thesouraria receberá até o dia 30 do corrente, a 1a. prestação (sem multa) do imposto predial lançado para o corrente exercicio.

—

PORTARIAS

N. 170—Dia 7 de Maio.

Mandando recolher aos cofres Municipaes a importancia de Rs. 125$000 remettida pelo commando do 27º B|C. de Manáos, para pagamento de fornecimento, aqui feito ao 3º sargento José Braga, conforme o officio daquelle Batalhão, n. 403 de 13 de Abril ultimo.

—N. 171—Dia 12.

Attendendo ao que nesta data requereu o amanuense-porteiro desta Prefeitura, Sr. Israel Paz, resolve conceder ao alludido funccionario, trinta dias de licença para tratar de interesses particulares, sem percepção de vencimentos, de acordo com o artigo 74 do Regulamentp da Secretaria, devendo entrar ainda hoje no goso de sua licença.

—N. 173—Dia 15.

Mandando pagar o subsidio de Prefeito Municipal, na importancia de Rs. 1:000$000, correspondente ao mez de Março do corrente anno, por conta da verba consignada no § 1º do art. 2º da lei orçamentaria vigente.

—N. 174—Mandando pagar a repre-

«CINE-THEATRO LEÃO DE OURO».—Sabbado 22 de Maio, Grande Successo.

Os Fidalgos da Casa Mourisca Primeira jornada do grande film portuguez, adaptação cinematographica do celebre romance de JULIO DINIZ, no qual realçam outras notabilidades dos palcos portuguezes.

"ALTO MADERIA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 30$000.—Semestre . . . 20$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicado não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

sentação do Prefeito Municipal, na importancia de Rs. 500$000 corresponden**te ao mez de Março do corrente anno,** por conta da verba consignada no § 2o do art. 2o da lei orçamentaria vigente.

—N. 175— Mandando pagar ao sr. Mario Mendes da Costa, official archivista desta Prefeitura, a importancia de Rs. 46$000, pelo referido funccionario dispendida com a sua viagem a Fortaleza do Abunã, em inspecção official á Agencia desta Prefeitura, alli existente, correndo esta despeza pela verba eventuaes.

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

Quereis ver como um assassino é descoberto pela sciencia do Mycroscopio ?

Admirai a bella pellicula da Triangle Film

O Mysterio do Mycroscopio

Lindo drama desempenhado pela gloriosa estrella, Constance Talmadge coadjuvada por outras sumidades da scena muda americana.

5—Magnificas partes—5

Abre a sessão um film natural e fecha com uma hilariante comedia.

AMANHÃ :j— A superproducção da Selznic Pictures; AMOR MARTYRIO, pela linda e fascinante estrella, Clara Kimball Younge em 7 partes.

Notas e informações

Sob o commando do sr. Fernando Gama, ancorou ante-hontem no porto desta cidade, procedente de Belém do Pará e escalas, o «Sapucaia», conduzindo a seu bordo 4.664 volumes para a nossa praça e 15 ditos em transito para a Bolivia.

O referido vapor sahirá com aquelle destino no proximo dia 23 do corrente.

***

E esperado hoje em nosso porto vindo de Manáos, o «Madeira Mamoré».

***

Acham-se retido na Estação do Radio telegrammas, para:—Euclydes Gomes Oliveira, Paulo Guimarãe, Hinrich Hierstetter.

Cel. Bogéa de Sá

Por acto do Exmo. Sr. Dr. Ephigenio Ferreira de Salles, egregio Presidente do Estado, datado de 12 do corrente, foi encarregado de responder pelo expediente da Prefeitura Municipal desta cidade, durante o impedimento do Prefeito effectivo Dr. Djalma Cavalcanti que se encontra afastado do cargo com permissão da presidencia, o nosso presado amigo Cel. Bogea de Sá, figura de elevado destaque na sociedade portovelhense e alto funccionario da empresa Madeira Mamoré.

O Cel. Bogéa de Sá, partirá de Manáos com destino a esta cidade a 30 deste mez, afim de assumir o exercicio das funccões de que foi encarregado pelo Presidente Dr. Ephygenio de Salles.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos :

Hoje :

A exma. sra. d. Augusta Bensabath, viuva do snr. Fortunato Bensabath que alguns annos, commerciou na villa de Santo Antonio, Estado de Matto-Grosso.

—A interessante e mimosa Ondina, filhinha do nosso muito presado amigo Capitão Joaquim Rodrigues Valente, competente e zeloso funccionario da Collectoria Estadoal, em Jacy Paraná.

—O sr. Isaac Fitel competente artista nesta cidade

Amanhã :

A exma. sra. d. Maria José Ribamar Teixeira Valle, dilecta esposa do sr. dr. Francisco do Couto Valle.

Ao distincto casal enviamos as nossas sinceras saudações.

—A exma. sra. d. Leonor Buez, dilecta esposa do sr. Salim Bouez, commerniante nesta praça.

No dia 22

A mimosa Clevellinda, dilecta filhinha do nosso estimado amigo João Soares Braga, residente na Capital do Estado.

—O sr. cel. Accacio Ferreira do Valle; nosso destincto amigo e industrial no Rio Machado.

Casamentos :

Realisou-se, no dia 15 do corrente, pelas 17 horas, o enlace matrimonial do snr. Isaac Fitel, com a distincta senhorita Raymnnda Marques Paixão, elemento de relevo da nossa sociedade feminina.

A cerimonia teve logar na residencia do nosso digno amigo, sr. Manoel Bluhm, á Avenida 7 de Setembro n. 26, sendo paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. José de Lima Thalés e exma. esposa, e por parte do noivo, sr. dr. Carlos da Rocha Leal e exma esposa, no acto religioso, por parte da noiva, o sr. dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, digno Juiz de direito da Comarca, e exma. esposa, e por parte do noivo os mesmos paranymphos do acto civil.

Aos innumeros convidados presentes á ceremonia, foram servidas bebidas finas e excellentes doces.

Ao distincto e novel par, que está residindo na chacara "Catumby, á Avenida Osorio, desejamos perenes venturas.

Visitas :

Em nossa redacção esteve o illustre dr. Pedro de Alcantara Bacellar, competente sub-Inspector Sanatario, em visita ao jornal «Alto Madeira».

Grato pela gentilesa da visita.

Agradecimentos :

Em delicado cartão que nos enviaram o illustre Desembargador Bonifacio de Almeida e Exma familia agradeceram a noticia que estampamos em nosso periodico quando por occasião do fallecimento de sua genitora.

—Do nosso distincto amigo e collaborador dr. João da Silva Campos competente engenheiro de 1a classe da Inspectoria Federal das Estradas, recebemos gentil cartão nos agradecendo a noticia que demos quando occorreu seu anniversario natalicio.

—Tendo seguido hontem para Manáos, veio a nossa redacção o Monsenhor Dr. Raymundo de Oliveira, traser-nos a sua despedida.

Agradecendo a gentilesa do Monsenhr Oliveira, sacerdote estimadissimo da população porto-velhense, o "Alto Madeira» augura-lhe feliz viagem.

Cine-Theatro Leão de Ouro

Sabbado 1a epoca dos

Fidalgos da Casa Mourisca

—NOTA :—Antes de começar a sessão será entregue á «União Sportiva» os premios do ultimo concurso do "Leão de Ouro" em que foi vencedor o valente team da sympathica aggremeação União Sportiva.

Gentis senhoritas torcedoras do Ypiranga farão a entrega dos premios.

A MEZA DE RENDAS ALFANDEGADA desta cidade convida aos commerciautes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados publicos e do commercio a comparecem a Repartição para o fim de receberem as formulas impressas onde serão feitas as declarações necessarias do imposto sobre a renda.

Avisa ainda que a Repartição, dentro das horas do expediente, prestará qualquer esclarecimento que lhe for solicitado pelos contribuinies.

Ineditoriaes

Cine-Theatro Leão de Ouro

Ao Publico

Para desfazer os embustes que andaram espalhando a respeito do grandioso film protuguez "Os Fidalgos da Casa Mauriíca que foi muito apreciado em Manáos e focado mais de uma vez em Guajará-Mirim, transcrevo abaixo o telegramma do operador do Cine Ypiranga daquella Villa:

Amaro Rosas.—Porto Velho.— Passei Fidalgos Casa Mourisca com duas interrupções por descolagem fita explendida agradando absolutamente (a) Benjamin.

Foi, portanto, a descolagem da fita o que houve, facto muito commum por occasião de ser focado qualquer film.

Se o pseudonymo Palco teve em vista deprimir o valor do monumental film Os Fidalgos da Casa Maurisca perdem o seu tempo e o seu latim, porque o Cine Theatro Leão de Ouro é muito cioso em escolher films para focal-os, razão porque é sempre preferido pelo respeitavel publico portovelhense.

Do que affirmo, o publico será convencido no proximo sabbado quando será focado o film Os Fidalgos da Casa Maurisca.

AMARO ROSAS.

Despedida

Seguindo, hoje, para Manáos onde vou residir, venho traser as minhas despedidas aos meus estimados ex-parochianos, e a todos aquelles que sempre me distinguiram com amisade e consideração nos municipios de Humaitá, Porto Velho e Santo Antonio.

A todos sou muito reconhecido e grato, e, confesso que de todos foi sempre o meu coração de sacerdote e de amigo.

Deixo encarregado dos meus negocios nesta cidade, o Sr. Arthur Napaleão Lebre.

Porto Velho, 19 de Maio de 1926.

Monr. Dr. Raimundo de Oliveira.

Pondo os pontos nos iii

Já estava eu com minha bagagem completamente arrumada para retirar-me desta região, onde, após ter trabalhado durante longos annos, sempre mantive o meu nome acima de qualquer denuncia, ou referencia menos recommendavel. Como industrial, entregue ao ingrato labor da borracha e do caucho, aviado que fui da Guaporé Rubber Company e da Julio Muller Rubber Estate, com cujas companhias venho de liquidar, por ora, os meus negocios, diz-me a consciencia ter sempre cumprido o meu dever. Alenta-me esta convicção e a certesa plena que tenho, de que nenhuma accusacção me é feita. Até prova em contrario, sou um homem digno, pois é a propria lei quem assim o determina. Mas...

Vem ahi o celebre "mas"...Mas, infelismente, tive que mandar dessarrumar a bagagem, para o effeito de aqui demorar-me mais tempo, visto como a defesa da verdade e a pugna solenne pela justiça assim me obrigam, e eu com muita satisfação me desempenharei da honrosa tarefa.

Um sr. Luiz do Prado, que não tenho, segundo penso, a honra de conhecer, pois, seu nome e sua pessoa me são estranhos, publicou na «União Portuguesa», de Manáos, uma carta, sob o titulo, "EM DEFFEZA DE UM NOME", na edicção de 27 de Março ultimo. Foi justamente essa publicação, que me fez tomar a resolução de ainda aqui permanecer algum tempo, como já disse. Segundo penso, o sr. Luiz do Prado, nome que relembra algum brasão nobre decahido, dos tempos dos imperios fallidos, é apenas uma ficção jornalistica, uma creatura mytologica, que não existe senão em nome. Sua verdadeira identidade, é outra, completamente outra, de mim não desconhecida, tanto que confere a publicação da dita carta, com a estadia em Manáos, de um dos mais illustres e criteriosos cavalheiros destas regiões, em que tudo *falliu, num irremediavel naufragio de consciencia*...Nesse ponto, julgo que o sr. Prado tem rasão...

A referida carta, aqui transcripta insistentemente pelo jornal "A GAZETA", mais ainda, com essa insistente transcripção, me aguçou o apetite de enfrentar com ardor e coragem a epoca das febres, e, não obstante esse perigo, aqui estou, para dar cabal resposta á mesma carta.

Firamos o assumpto: o sr. Prado vem em defesa do sr. Cel. Paulo Saldanha, administrador da Guaporé Rubber Company, a quem eu jamais até agora procurei atacar. O sr. Prado, zeloso demais pela dignidade daquelle illustre cavalheira, veio defendel-o de accusações ou ataques que ainda não soffreu. Vê-se bem que o sr. Prado, tem muito zelo pelo nome do digno administrador daquella Companhia, ao ponto de escrever a carta a que me refiro, emquanto que o sr. Cel. Saldanha, atè hoje não pensou em tal ,ou pelo menos ainda se não julgou no merecimento de vir defender-se de ataques meus, que não foram feitos.

O assumpto em foco, é o celebre crime do rio Cautarinho, de triste memoria nesta região. Sobre, elle tanto eu, como o meu irmão Bernardo Zumaeta, nos temos referido pela imprensa, relatando a verdade dos factos, mas, objectivando apenas pôr em relevo infautos acontecimentos, para a punição necessaria dos crimonosos, impunes e foragidos. Jamais, outro intuito tivemos, e se meu irmão Bernardo, na imprensa de Manáos, escreveu alguns artigos, estes foram motivados por uma publicação aqui feita pelo sr. Osmar Penha, em que era o meu nome atacado, sem a menor plausivel rasão.

Digo sem a menor plausivel rasão, porque o que eu houvera feito, a ponto de desagradaar a Osmar Penha, fôra simplesmente denunciar um crime praticado barbaramente. Entretanto, não é somente o sr. Osmar, quem se insurge, contra todas as regras de humanidade e de respeito á lei: o proprio sr. Luiz do Prado, acha, conforme está escripto em sua carta, que, em um crime desta ordem, não ha nada de estraordinario. Quem quiser constatar esta verdade que affirmo, leia a publicação do sr. Prado e lá encontrará: "Em dias de Setembro do anno passado, foi commettido um barbaro assassinato no rio Cautarinho em terras

concedidas pelo Estado de Matto-Grosso á Guaporé Rubber. Este crime foi perpetrado por aviados da Guaporé, segundo é corrente, mas que não está apurado. ATÉ AQUI NADA DE EXTRAORDINARIO"!!! E' o cumulo da desfaçatez e da falta de sentimentos de amôr á vida do proximo.

Em um dos topicos da carta do sr. Pardo, digo, do sr. Prado, affirma este que eu dera ordens a meu gerente Alexandre dos Santos, a victima do rio Cautarinho, para impedir a passagem no mesmo rio, de quem quer que fosse, insinuando, assim, que de mim partiram ordens para que não se consentisse a entrada de João Henrique Ortiz que mantinha pretensões injustificaveis sobre as minhas collocações ali.. Não é verdade, como passo a demonstrar:

Trabalhava eu, em Março do anno passado, ha mais de tres annos no rio Cautarinho. Sebedor de que Ortiz se preparava para, como aviado da Guaporé, subir para aquelle rio, com uns cincoenta freguezes, apressei-me a protestar perante a administração da alludida empresa gommifera contra a sua pretensão. Conforme a carta de 9 de Março do anno findo, (do mesmo mez e anno a que me refiro neste periodo, portanto), o illustre sr. João Machado, então muito digno administrador interino da Guaporé Rubber, e a carta com a nota de URGENTE da mesma data, essa Empresa, que estava de facto aviando o sr. Ortiz, suspendeu o seu aviamento, chamando me a Guajará Mirim, para o fim de tratar do assumpto que tanto me interessava naquelle momento.

Baixei immediatamente e, chegando a Guajará, entendi-me como o sr. Machado sobre o assumpto, ficando resolvido que o sr. Ortiz não subiria mais para o Cautarinho, pois conforme, os proprios dizeres de mesmo sr. Machado, a Guaporé não poderia de modo algum prejudicar a um aviado antigo como eu, para attender a pretensões de gente nova, como Ortiz. Ademais, assim que tomou conhecimento de minha reclamação, antes mesmo de minha chegada a Guajará, a administração da Guaporé mandara sustar o aviamento de Ortiz.

Resolvido, como ficou, assim este negocio, com a administração da Guaporé, baixei a Manáos, viajando no Madeira-Mamoré, e, por coincidencia, fui companheiro de viagem do sr. Cel Saldanha. Com este illustre cavalheiro, durante a viagem, tive opportunidade de entender-me ainda sôbre o assumpto em discussão, obtendo delle a mais formal promessa de que a João Henrique Ortiz, a Companhia sob sua administração jamais attenderia a pretensão quanto a collocações no alto Cautarinho, pois, segundo sabia e me declarou naquella occasião e em varias outras conferencias que tivemos, Ortiz, não é homem para negocios grandes e sim para pequenas empresas, isto dizendo em face das declarações que lhe fiz, de que aquelle meu patricio procurava, por todo modo, atravessar-se no meu negocio do Cautarinho, iá desviando mercadorias e productos dos meus freguezes, já mesmo desviando os do cumprimento dos seus comprissos commigo.

Em Manáos, varias veses estive com o Cel Saldanha, e, voltando a Guajará Mirim, encontrei tudo conforme houvera sido combinado. De maneiras que, na certeza de que tudo assim seria cumprido, fiz os meus aviamentos, comprando na propria praça e á Guaporé Rubber, sommando esses aviamentos para o pessoal do Cautarinho mais de cem contos de reis. E depois subi ás minhas collocações, para deixar o meu pessoal completamente apparelhado para o fabrico de 1925. Estava tudo na santa paz do Senhor...

Em face do que estava assentado, conforme já referi chegado ao Cautarinho, ahi entendi me com o meu gerente, o desventurado Alexandre dos Santos, e disse-lhe que Ortiz não tivera sido attendido pela Guaporé, de maneiras que estariamos para sempre livres de sua intrusa presença entre o meu pessoal. Sem ordem minha, portanto, depois de taes declarações, o meu alludido gerente não podia de modo algum consentir na entrada de Ortiz para alli, e muito menos entregar todas as minhas collocações a elle. Está assim plenamente justificada a attitude de Alexandre dos Santos, não querendo attender a ordem que lhe foi transmittida de fazer aquella entrega a Ortiz, no que procedeu muito bem, andando com o acerto digno ainda hoje do meu applauso.

Após tudo isso, voltei, em Julho do anno passado a Manáos, com destino a Belém, aonde procuraria recursos para a minha saude. E tomei passagem pelo vapor Madeira Mamoré, sahido deste porto a 19 do referido mez. No mesmo, era tambem passageiro o sr. Cel. Saldanha, com quem, no percurso da viagem, varias vezes conversei sobre muitos assumptos, inclusive sobre os meus negocios. SOBRE JOÃO HENRIQUE ORTIZ, NEM MAIS UMA PALAVRA

Entretanto, mal sabia eu que, completamente á minha revelia e contrariamente ao que deveria ser feito, pois eu era o principal interessado no assumpto, o sr. Cel. Saldanha, antes de embarcar em Guajará-Mirim para tomar passagem no Madeira Mamoré, deixara uma carta official dirigida a Ortiz, autorisando lhe a ir occupar as collocações que pretendia no rio Cautarinho. Essa carta tem a data de 26 de Julho de 1925, tres dias antes de embarcarmos aqui naquelle vapor...

Eu declaro francamente: si soubesse de tal coisa, não teria embarcado, e, regressando ao Cautarinho, tomaria as providencias necessarias para que tudo ficasse na melhor ordem, resguardando os meus elevados interesses. Si a Companhia me avisasse de que Ortiz subiria finalmente para alli, em responderia com a minha excusa de continuar a trabalhar para ella; mas, essa apenas seria a minha attitude tão somente por conhecer os pendores de Ortiz, com quem jamais quizera eu ter transsações.

Todavia, de nada sabendo eu, continuei de Manáos a minha viagem para Belem, aonde, internado em um hospital, vim a saber depois por cartas vindas de Guajará Mirim, toda a horrivel tragedia de fôra theatro o já de celebre lembrança rio Cautarinho.

Agora, pergunto eu: é minha a culpa dos acontecimentos criminosos, de que todos nós sabemos?

Quanto ao mais, que se diz, sobre os saques de que fui victima, sobre o grande prejuizo que tive e ainda estou tendo, em consequencia dos factos narrados, em consequencia de uma falta de lealdade pela qual não posso ser accusado, mais tarde fallarei, quando entender opportuno fazer valer os meus direitos lesados.

Fui e continuo alvo de injustificadas perseguições e lamento que o sr. Luiz do Prado, confessando a verdade, venha elle proprio dizer no amontoado de coisas sem nexo que escreveu para simplesmente agradar, que, sobre o caso sinistro do rio Cautarinho, — "TUDO SE TEM DITO DE falso e DE VERDAEEIRO". De VERDADEIRO, sim, cavalheiro, pois, de tudo quanto tenho allegado, poderei em qualquer momento fazer a prova devida. O mesmo não acontece com o sr. Prado, cujo espirito, daquelles tão indentificados com o seu chefe, como diz, tem para isso sobeja razão. A identidade até confunde.

Fico na brecha.

Porto Velho, a 5 | 5 — 26.

M. ZUMAETA.
Industrial.

Reconheço verdadeira a assignatura retro; dou fé.

Porto Velho, 4 de Maio de 1926.
— Em test° MALP de verdade. —
O Tabellião, Manoel Amaro Lopes Pereira.

Revolução na zona

VALE MAIS UM GOSTO QUE TRES VINTENS NA ALGIBEIRA.

Por isso o Chucre não está com meias medidas, é vender barato á bessa. E, isto não é de hoje, já vem de menino, VENDER BARATO PARA VENDER MIUTO.

E tem de tudo, bom e chic.

E' Charmeuse, crespe radium, organdy, voile, Levantine, foulard, etc. etc.

Ferragens e louças. Artigos para homens etc. VER PARA CRER! Uma visita.

AU BON MARCHÈ

Torna-se indispensavel a todas as pessoas de bom gosto e que zelam os seus interesses,

Av. Sete de Setembro canto da José de Alencar. — Porto Velho.

Animaes

Vende-se 24 burros novos e fortes.
Informam S. Querub & Cia.
Porto Velho.

Av.·. Maç.·.

Sub.·. Loj.·. Cap.·. «Segredo e Lealdade»

De ordem do Ven.·. Mestr.·. convido a todos os Ir.·. do quadro a comparecerem no lugar do costume a fim de se proceder a Eleição para a nova directoria para o anno Maç.·. de 26 27 no dia 26 do corrente.

Or.·. Presidente Marques, 12 de Maio de 1926. (E.·. V.·.)

Guatimozin 18.·.

Restaurant
Villa Murtinho

de NICOLAU STAVRINO

Este restaurant tendo passado por uma completa reforma, foi recentemente reaberto e o seu arrendatario prima pela divisa: "bem servir aos seus fregueses".

Dispõe de pessoal habilitado na ARTE CULINARIA e por isso acha-se apto a satisfazer ao mais exigente paladar.

Vinhos e bebidas finas

Asseio e presteza!

Todos ao Restaurant Villa Murtinho, em frente a parada dos trens.

Villa Murtinho — Matto Grosso

Malaria Santos

— DE —

SANTOS AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de malas de todas as qualidades e tamanho.

Encarrega-se de encommendas com a maior brevidade e perfeição, saccos para viagem, bolsas, carteira e malas de mão etc.

Confeciona colchões travesseiros de qualquer qualidade. PREÇOS MODICOS.
Avenida 7 de Setembro nº 9.

Funilaria Reis
de
João dos Santos Reis

Rua Rio Branco Porto Velho

A Unica, no genero, premiada pelo Jury da grande Exposição Internacional do Centenario, em 1922, do Rio de Janeiro.

Grande deposito de obras de folha, como sejam tijelinhas para borracha, baldes, pucaros, lamparinas, chaleiras, e as afamadas COMPRESSA METALLICAS.

Fazem-se installações electricas, encanamentos para agua e luz acetyleno Sempre há em deposito grande quantidade de material para tal fim.

Uma visita demorada á FUNILARIA REIS evidenciará a verdade do que se afirma aqui.

Gabinete Dentario
— do —
Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceuto e diplomado pela faculdade de medicina do estado da Bahia.

Longapratica de CLINICA CIRURGICA
PROTHESE DENTARIA
Trabalhos pelos processos mais perfeitos modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.
Extracções absolutamente sem dor
PREÇOS MODICOS

A Brasileira
DE
H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto.

Merciaria de premeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de premeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

Ao publico e ao commercio em geral

Retirando-me temporariamente desta cidade communico ao publico e ao commercio em geral que deixo como meu bastante procurador o sr. Antonio Faustino Raposo.

Porto velho, 4 de Maio de 1926.

J. Martins Costa.

Pessoal

Precisa-se para extração de caucho, castanha e borracha, em Seringal proximo á linha ferrea Madeira-Mamoré, a tratar com J. A. Araujo, na casa YOUNGE, defronte á Feira.

Declaração

Annibal da Silva Reis, José Alves de Almeida e Manoel Durães, fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça e das de Manáos e Pará, que, a contar de 16 de Abril passado, constituiram uma sociedade commercial sob a firma Annibal da Silva Reis & Companhia, da qual são todos solidarios, em successão á antiga firma Annibal da Silva Reis. da qual tomaram a si o Activo e assumiram toda a responsabilidade do Passivo, onde aguardam as presadas ordens daquelles que se dignarem distinguil-os,

Porto Velho, 10 de Maio de 1926.

Annibal da Silva Reis.
José Alves de Almeida.
Manoel Durães.

Bordados

Mme Leitão, executa bordados a branco e a sêda.

Residencia, casa do Club Internacional.

Porto Velho, 7/5/926.

Hotel Globo

— DE —

M. SOUTO

— ESTABELECIMENTO MODELO —

Localisado á rua José do Patrocinio

Asseio absoluto, conforto e optimo tratamento

Almoço, jantar ou ceia, attendidos com presteza e de accordo com as exigencias dos seus frequentadores

Serviço especial de copa e restaurant a qualquer hora do dia,

COMPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY.—GUAPORE' RUBBER COMPANY.

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores Madeira Mamoré e Francisco Salles, partirão de Manáos, com regularidade nos dias 8 e 24 de cada mez em viagens directas e rapidas para Porto Velho, demorando neste porto apenas o tempo necessario para carga a descarga.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad). fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Sontos e Rio Grande a Puerto Valarde.

Linha rio Guaporè

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 24 Maio e sahirá a 30 do mesmo para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe, carga, e pasasagoir tratar com o commandan tea bordo.

Mercearia e Padaria
"PROGRESSO"

= DE =

Annibal da Silva Reis

Especialidade em vinhos, Verde e Collares.
Possue sempre um completo sortimento de Biscoutos de todas as qualidades; Roscas e Bolachas.
Rua Rio Branco — Porto Velho —

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limìtada

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAO
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal
46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira

LINHA DO MADEIRA

SAHIDA DE BELÉM
3 e 21 de c/mez

SAHIDA DE MANAOS
12 e 29 de c/mez

O vapor "SAPUCAIA" sahido de Beléma 3 do corrente, zarpará de Manáos, a 12do mesmo, devendo aqui aportar no dia 18 de Maio. Regressa a 23 do corrente

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

HOTEL Cabo Velho

— DE —
LORENÇO & CIA.

Acaba de reabrir sobre a direcção do snr. Benito Lorenço socio do dito estabelecimento. Restaurante de Primeira ordem asseio absoluto conforto e optimo tratamento.

ALMOÇO, JANTAR e HOSPEDAGEM.—BEBIDAS GELADAS.
RUA PRUDENTE MORAES
PORTO VELHO

OURO Antonio José Machado compra uoro de toda qualquer qualidade Rua Rio Branco PortoVelho.

GUARÁ

São os deliciosos cigarros que não têm rival, os preferidos nesta região, fabricados com especiesa tabacos Bragança e Acará.
Fabricantes: PIRES GUERREIRO & Cº.
Rua 15 de Novembro Nºs. 12 e 14
BELEM—PARÁ.

CAFE' CENTRAL

DE J. ROCHA & CIA

Café e botequim de primeira ordem, bastante procurado o local escolhido pasa ar reuniões de élite.

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, refregerantes, leite de premeira qualidade, café feito com maior escrupulo etorrado especialmente na propria casa, esta casa está em condições de bem servir a sua numerosa freguesia.

Sorvetes variados ás quintas, sabbados e domngos.

Brevemente serviço de comidas frias a qualquer hora do dia ou da noite.

Avenida 7 de Setembro nº. 5 canto da rua José de Alencar,
PORTO-VELHO — AMAZONAS

Armazens Rosas

DE

J. G. Araujo & Cº, Ltd.

Caixa Postal 38 Telegrammas «ROSAS»
MANAOS

Exportação de Borracha, Balata, Castanha, Piassava
Importação de Estivas, Fazendas, Armarinho,
Drogas Ferragens, Machinismos maritimos,
Agricolas e Industriaes.
Filial em AVIAMENTO PARA O INTERIOR
Forto Velho Avenida Sete Setembro N. 13

"Carmencita"

CIGARROS FEITOS Á MÃO

Eis a nova marca lançada, á venda pela acreditada fabrica "PARA-AMAZONAS" onde são fabricados os inegualaveis CIGARROS THEREZITA que pela sua incontestavel superioridade predominam em toda a Amazonia.

Os cigarros CARMENCITA são manipolados com excellentes e escolhidos fumos paraenses; e pelo esmero empregado na sua fabricação, esta nova marca está destinada ao mais franco successo.

Experimentae, pois, Snrs. fumantes e vereis que «**Carmencita,**» será a marca de vossa predilecção, por ser um cigarro de qualidade excellente, de fumo ameno, agradavel, aromatico e delicioso ao paladar.